



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 22 /03/2012, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhados de Notas Explicativas, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes. De conformidade com a Instrução CVM nº. 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes não presta outros serviços que não sejam de Auditoria externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

A Unidade Fabril de Sorocaba encontra-se em plena produção, ocupando lugar de destaque no mercado de molas helicoidais.

Os investimentos efetuados na empresa controlada S/A Agro Industrial Eldorado continuam a produzir resultados, conforme pode-se observar no balanço.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários.

A Administração registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

A Administração



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Diretoria e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Conforme mencionado na nota 09-a, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos assessores jurídicos da Companhia, onde a referida ação foi classificada como de perda remota pelo fato de já estar prescrita, entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão do juizado, estando o montante registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo de Cauções e Depósitos, do Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, em 31 de dezembro de 2011, conforme descrito na nota explicativa nº 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

No mês de setembro de 2011, conforme mencionado na nota explicativa nº 03-g, as administrações das empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., concluíram os testes de recuperabilidade dos seus imóveis registrados contabilmente no Imobilizado.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13-b, os saldos apresentados nas rubricas contábeis Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de dezembro de 2011, encontram-se em questionamento judicial, em razão da discordância de valores.



Outros Assuntos

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação è requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, quando requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de março de 2012.

*SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8*

*HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1*



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, às 11:00 horas, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do Relatório dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 22 de março de 2012

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

A T I V O

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	102	141	161	632
Aplicações Financeiras no Mercado Aberto	32.066	27.818	38.374	35.106
Duplicatas à Receber	3.199	2.424	6.941	6.106
Adiantamentos a Fornecedores	417	673	651	841
Demais Contas a Receber	1.553	623	500	661
Estoques	3.688	3.696	42.215	44.352
Despesas do Exercício Seguinte	6	3	50	10
Adiantamento p/ Investimento em Controlada	6.840	7.137	-	-
Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356	-	-
Outros Direitos	-	-	6.661	3.423
	<u>75.227</u>	<u>69.871</u>	<u>95.553</u>	<u>91.131</u>
NÃO CIRCULANTE				
Direitos Realizáveis a Longo Prazo				
Cauções e Depósitos	3.804	3.251	5.110	4.497
Outros Créditos	16.150	16.150	16.281	16.291
Investimentos	214.256	33.791	2.455	2.455
Imobilizado	70.585	70.200	287.155	108.612
Intangível	1.468	1.799	1.563	1.894
	<u>306.263</u>	<u>125.191</u>	<u>312.564</u>	<u>133.749</u>
Total do Ativo	381.490	195.062	408.117	224.880

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE				
<i>Fornecedores</i>	413	762	5.016	5.650
<i>Financiamentos</i>	46.857	46.379	47.024	57.949
<i>Salários e Ordenados</i>	137	113	298	266
<i>Provisão para Férias</i>	459	416	898	809
<i>Provisão para Dividendos/Participações</i>	4.851	3.457	4.851	3.457
<i>Provisões e Indenizações Trabalhistas</i>	1.800	1.800	1.800	1.800
<i>Prov. Processo Civil</i>	550	550	550	550
<i>Impostos e Contribuição Social</i>	1.215	864	8.564	9.048
<i>Demais Contas a Pagar</i>	876	393	13.607	3.861
	57.158	54.734	82.608	83.390
NÃO CIRCULANTE				
<i>Financiamentos</i>	-	-	55	76
<i>Parcelamentos</i>	1.694	1.790	2.704	2.810
	1.694	1.790	2.759	2.886
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
<i>Capital Social</i>	48.964	48.964	48.964	48.964
<i>Ações em Tesouraria</i>	(538)	(538)	(538)	(538)
<i>Reserva Legal</i>	3.781	3.356	3.781	3.356
<i>Reserva Retenção Lucros</i>	26.301	22.814	26.301	22.814
<i>Reservas de Reavaliação</i>	16.322	16.574	16.322	16.574
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	227.808	47.368	227.808	7.368
<i>Participação dos Minoritários</i>	-	-	112	66
	322.638	138.538	322.750	138.604
Total do Passivo.....	381.490	195.062	408.117	224.880

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	35.192	30.591	86.881	80.710
<i>Impostos sobre Vendas</i>	(7.194)	(4.555)	(14.654)	(10.074)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	27.998	26.036	72.227	70.636
<i>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</i>	(8.964)	(8.328)	(40.854)	(40.138)
<i>Lucro Bruto</i>	19.034	17.708	31.373	30.498
<i>Despesas com Vendas</i>	-	-	(2.773)	(2.466)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(15.764)	(14.269)	(24.906)	(22.556)
<i>Despesas Financeiras</i>	(1.529)	(1.198)	(5.492)	(4.851)
<i>Receitas Financeiras</i>	3.320	2.514	4.081	3.567
<i>Depreciação e Amortização</i>	(729)	(735)	(1.293)	(1.309)
<i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>	96	(953)	-	-
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	5.724	2.785	9.886	2.993
<i>Lucro (Prejuízo) Operacional</i>	10.152	5.852	10.876	5.876
<i>Receitas (Despesas) não Operacionais</i>	-	-	-	-
<i>Lucro antes da Contribuição Social</i>	10.152	5.852	10.876	5.876
<i>Provisão Contribuição Social</i>	(441)	(347)	(642)	(358)
<i>Lucro (Prejuízo) Exercício antes do I.R.</i>	9.711	5.505	10.234	5.518
<i>Provisão para Imposto de Renda</i>	(1.200)	(940)	(1.723)	(953)
<i>Participação dos Minoritários</i>		-	(1)	6
<i>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</i>	8.511	4.565	8.510	4.571
 <i>Lucro (Prejuízo) Líquido - lote mil Ações - R\$</i>	 45,77	 24,55	 45,77	 24,58
 <i>Ações em Circulação</i>				
 <i>Valor Patrimonial - lote de mil Ações no fim do Período - R\$</i>	 1.735,03	 745,00	 1.735,03	 745,00

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Mil Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS REAVALIAÇÃO		RESERVAS DE LUCROS		AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
		PRÓPRIA	CONTROLADAS	RESERVA LEGAL	RESERVA RETENÇÃO LUCROS				
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA									
<i>Em 01 de Janeiro de 2010</i>	48.964	9.665	7.161	3.127	21.682	(538)	-	(261)	89.800
<i>Realização de Reservas</i>	-	(244)	(8)	-	-	-	252	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	4.565	-	4.565
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	228	-	-	(228)	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(3.000)	-	(3.000)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(456)	-	(456)
<i>Transferência Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	1.133	-	(1.133)	-	-
<i>Ajustes no Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	-	47.629	47.629
<i>Em 31 de Dezembro de 2010</i>	48.964	9.421	7.153	3.355	22.815	(538)	-	47.368	138.538
<i>Realização de Reservas</i>	-	(244)	(8)	-	-	-	252	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	8.511	-	8.511
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	426	-	-	(426)	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(4.000)	-	(4.000)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(851)	-	(851)
<i>Transferência Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	3.486	-	(3.486)	-	-
<i>Ajustes no Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	-	180.440	180.440
<i>Em 31 de Dezembro de 2011</i>	48.964	9.177	7.145	3.781	26.301	(538)	-	227.808	322.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(em mil reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>2011</u>	<u>Consolidado</u>	<u>2010</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro líquido do exercício:	8.511	8.510	4.565	4.571
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciações / Amortização	1.179	3.790	1.135	3.992
Resultado das baixas do imobilizado	20	194	639	979
Resultado de Equivalência Patrimonial	(96)	-	953	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	71	71	131	131
Ajustes de exercícios anteriores			-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	(775)	(835)	45	380
(Aumento) redução dos estoques	8	2.137	(1.152)	224
(Aumento) redução de contas a receber de empregados			-	-
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	256	180	55	472
(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-	320	-	(386)
(Aumento) redução de outras contas a receber	(633)	(4.222)	1.508	1.068
(Aumento) redução de cauções e depósitos	(553)	(614)	(522)	(1.404)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	-	10	-	(70)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(2)	21	101	147
Aumento (redução) de fornecedores	(349)	(634)	(515)	(1.663)
Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	41	149	(65)	(82)
Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	334	(564)	362	1.537
Aumento (redução) de outros débitos	483	9.450	(32)	1.865
Aumento (redução) provisão p/reclamações trabalhistas	-	-	-	-
Aumento (redução) provisão p/ encargos trabalhistas	44	52	(41)	(74)
Aumento (redução) débitos fiscais – parcelamento	(96)	(96)	(93)	(93)
<u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>8.443</u>	<u>17.919</u>	<u>7.074</u>	<u>11.594</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(1.253)	(1.779)	(856)	(1.361)
Aquisição de intangível	-	(1)	(1)	(51)
<u>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	<u>(1.253)</u>	<u>(1.780)</u>	<u>(857)</u>	<u>(1.412)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e Financiamentos	477	(9.885)	681	1.705
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Participação / Dividendos propostos	(3.457)	(3.457)	(2.328)	(2.328)
<u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE OU GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	<u>(2.980)</u>	<u>(13.342)</u>	<u>(1.647)</u>	<u>(623)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	<u>4.210</u>	<u>2.797</u>	<u>4.570</u>	<u>9.559</u>
Saldo das disponibilidades				
No início do exercício	27.958	35.736	23.388	26.177
No fim do exercício	32.168	38.533	27.958	35.736
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	<u>4.210</u>	<u>2.797</u>	<u>4.570</u>	<u>9.559</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(em mil reais)

	<u>2011</u>	<u>Consolidado</u>	<u>2010</u>	<u>Consolidado</u>
RECEITAS	38.881	92.196	32.318	83.219
<i>Receitas de vendas e serviços prestados</i>	19.476	71.229	15.709	66.010
<i>Outras receitas operacionais</i>	19.405	20.967	16.609	17.209
<i>Resultado não-operacional</i>				
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	15.667	52.682	13.704	50.137
<i>Custos de produtos e serviços vendidos</i>	8.964	39.135	6.361	35.484
<i>Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais</i>	6.703	13.547	7.343	14.653
<i>Outras Despesas</i>	-	-	-	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	23.214	39.514	18.614	33.082
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.179	3.790	1.134	3.991
VLR ADICIONADO LÍQ PRODUZIDO PELA ENTIDADE	22.035	35.724	17.480	29.091
VLR ADICIONADO REC. EM TRANSFERÊNCIA	4.762	8.127	2.618	3.280
<i>Receitas Financeiras</i>	2.631	3.392	2.631	3.216
<i>Aluguéis</i>	2.035	4.639	940	1.017
<i>Equivalência Patrimonial</i>	96	96	(953)	(953)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	26.797	43.851	20.098	32.371
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	26.797	43.851	20.098	32.371
Pessoal	7.821	11.994	7.183	11.061
<i>Remuneração direta</i>	5.424	8.730	4.988	8.115
<i>Benefícios</i>	1.967	2.580	1.775	2.318
<i>FGTS</i>	430	684	420	628
Impostos, Taxas e Contribuições	9.032	18.201	6.963	14.138
<i>Federais</i>	6.713	11.786	5.067	7.590
<i>Estaduais</i>	1.790	5.780	1.552	5.082
<i>Municipais</i>	529	635	344	1.466
Remuneração de capitais de terceiros	1.607	5.224	1.387	3.554
<i>Juros</i>	64	3.032	24	96
<i>Aluguéis</i>	647	682	585	630
<i>Despesas financeiras</i>	896	1.510	778	2.828
Remuneração de capitais próprios	8.337	8.432	4.565	3.618
<i>Dividendos</i>	4.000	4.000	3.000	3.000
<i>Participação dos Administradores</i>	851	851	456	456
<i>Lucros retidos</i>	3.486	3.581	1.109	162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC nº 04 – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 12 – Ajuste a Valor presente (Deliberação CVM 564/08); CPC 16 – Estoques (Deliberação 575/09); CPC 18 – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 605/09); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis (Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 – Receitas (Deliberação CVM 597/09); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 668/11); CPC 37 – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10); e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 41 (Deliberação CVM 651/10).



O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, é como segue:

Lucro líquido da controladora	8.511
Participação de acionistas não controladores	(1)
Lucro líquido consolidado	8.510

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo este ajuste reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

e) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição,



transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) Imobilizado e Intangível:

Com a identificação do valor justo (de mercado) dos Bens Imóveis das empresas controladas, a Companhia reconheceu no mês de setembro de 2011, em seus Investimentos, via método da equivalência patrimonial – MEP os ajustes da avaliação patrimonial efetuados pelas empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., sendo considerado o valor venal dos imóveis por estas empresas, refletido nos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2011; a S/A Agro Industrial Eldorado e a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. contabilizaram o ganho dos referidos ajustes em seus Imobilizados, em contrapartida nos Patrimônios Líquidos, rubrica específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme preceitua a Lei 11.638/07; com isso, através da equivalência patrimonial, a Aliperti reconheceu uma variação (positiva) correspondente de R\$ 180.369 mil em suas demonstrações intermediárias encerradas em 30/09/2011, onde demonstramos os efeitos da contabilização desses ajustes pelas controladas ao término do 3º trimestre e o total dos Investimentos registrados no Balanço da Aliperti, em 31 de dezembro de 2011:

Efeitos reconhecidos no mês de setembro pelas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., em seus balancetes:

Controlada	DESCRIÇÃO	2011		
		CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR DE AVALIAÇÃO	VARIAÇÃO (POSITIVA)
S/A Agro Industrial Eldorado	Terrenos e Propriedades Rurais	17.434	189.950	172.516
Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	Terrenos	590	8.488	7.898

Efeitos reconhecidos no balancete de 30/09/2011, evolução e o montante dos investimentos no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2011 da Aliperti (controladora):

Controlada	Saldo dos investimentos na Aliperti em 30/06/11 (antes dos ajustes de avaliação das controladas)	Reconhecimento via MEP, dos ajustes de avaliação patrimonial (AAP) efetuados pelas controladas	Outros ajustes a crédito em investimentos	Saldo ajustado dos investimentos em 30/09/11 na Aliperti	Ganho/perda com investimento nas controladas, ref. 4º trimestre de 2011	Saldo dos investimentos em 31/12/2011 na Aliperti
S/A Agro	25.348	172.488	(289)	197.547	2.279	199.826
Eldorado Com. F. Aço	3.225	7.881	(52)	11.054	(1.776)	9.278
Totais	28.573	180.369	341	208.601	503	209.104



Com isso, o Balanço consolidado da Aliperti em 31 de dezembro de 2011 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens, espelhando as taxas recomendadas pela Legislação Fiscal.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referente as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- ***Processos de natureza tributária:***

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 101 (cento e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 63.668 mil (59.602 mil em 2010). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- ***Processos de natureza trabalhista***

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 79 (setenta e nove) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.346 mil (2046 mil em 2010), para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente



aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- ***Processos de natureza cíveis***

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 38 (trinta e oito) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.520 mil (3.841 mil em 2010), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- ***Ativos contingentes***

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) Patrimônio Líquido

- ***Capital Social***

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- ***Direito das Ações***

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- ***Ações em Tesouraria***

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.



- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.177 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.145 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto na nota 02, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	2011 (R\$ mil)	2010 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	30.964,39549	20.001	11.890
Banco Itaú	Private Europa	Indeterminado	Pós determinada	-	-	2.187
Banco Itaú	Estruturado	Indeterminado	Pós determinada	-	-	349

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	2011 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2010 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	823	752
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	8.984	10.989	8.054
Banco Itaú S/A	NTN	Indeterminado	Média 4,32%	-	-	-
Banco Itaú S/A	Debêntures	Indeterminado	Min. 102% CDI a.m	-	-	267
Banco Itaú S/A	CDB	2013	Min. 80% a.m.	-	-	4.266
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	251	253	53
Totais				10.117	32.066	27.818

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.12.2011.



NOTA 06 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Produtos Acabados	2.512	1.972
Matérias-Primas	866	1.414
Materiais Intermediários	244	244
Outros	66	66
Totais	3.688	3.696

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.679 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (R\$ 2.161 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado	27.356	27.356
Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	1.070	-
Totais	28.426	27.356

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 09 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bloqueio Judicial – a)	1.100	579
Depósito Judicial Trabalhista	200	168
Depósito Judicial – Outros – b)	2.504	2.504
Totais	3.804	3.251

- a) Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução n°. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da



referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.

- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de dezembro de 2011, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175mil; mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3”i”.
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	2011	2010
<i>Em Controladas</i>	211.952	31.487
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304
Total	214.256	33.791

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Inc. Planej. Ltda.</i>	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<i>No início do Exercício</i>	25.168	25.900	3.687	4.256	2.632	2.284
<i>Equivalência Patrimonial</i>	174.657	(732)	5.591	(569)	217	348
<i>No final do Exercício</i>	199.825	25.168	9.278	3.687	2.849	2.632

As variações de equivalência patrimonial significativas no exercício, demonstradas no quadro acima referem-se aos ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidas pelas empresas controladas em seus respectivos Patrimônios Líquidos, S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., conforme descrito na nota 3g.



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido controlada</i>	199.858	9.299	2.907
<i>Reserva de Reavaliação</i>	6.733	415	-
<i>Resultado no Exercício</i>	2.170	(2.295)	221

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	2011	2010
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292
Total	2.304	2.304

NOTA 12 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	2011	2010
				CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
<i>Terrenos</i>	-	17.652	-	17.652	17.652
<i>Propriedades Rurais</i>	-	35.896	-	35.896	35.896
<i>Edifícios</i>	<i>De 1% a 4%</i>	22.946	(9.698)	13.248	10.831
<i>Máquinas, Equip. e Instalações</i>	10%	4.308	(1.290)	3.018	2.540
<i>Reflorestamentos</i>	-	36	-	36	36
<i>Móveis e Utensílios</i>	10% e 20%	1.512	(1.239)	273	284
<i>Veículos</i>	20%	777	(321)	456	526
<i>Obras em Andamento</i>	-	6	-	6	2.435
Totais		83.133	(12.548)	70.585	70.200

As avaliações efetuadas nos Terrenos e Propriedades Rurais, reconhecidas no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2010, resultaram em uma variação (aumento) de R\$ 47.498 mil, sendo R\$ 15.448 mil em Terrenos e R\$ 32.050 em Propriedades Rurais, ambas registradas em contrapartida no Patrimônio, rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.



NOTA 13 – FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

- a) *FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA: (R\$ 6.226 mil)*

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

- b) *FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 40.005 mil)*

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

- c) *CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).*

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectivas do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em ultima instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

- d) *Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 410 mil.*



NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

Valor Segurado
(R\$ mil)

Modalidade	Objeto	Prêmio	2011	2010
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	6	17.550	7.200
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	21	628	950
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	12	1.320	1.320

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 16 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício de 2011, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 633 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
<i>Diretoria</i>	391
<i>Conselho Fiscal</i>	59
<i>Conselho da Administração</i>	183

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).



PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Foi apresentado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos e Administração e Fiscal, orçamento para investimento de capital na construção de um galpão de aproximadamente 15.000 m² na Av. Miguel Stéfano s/n no bairro da Água Funda - São Paulo - SP

Detalhamento	Metragem		Custo m2 R\$	Custo Total - R\$
<i>Subsolo</i>	<i>3.488,98</i>	<i>CSL-16</i>	<i>1.267,53</i>	<i>4.422.386,82</i>
<i>Mezanino</i>	<i>809,68</i>	<i>CSL-16</i>	<i>1267,53</i>	<i>1.026.293,69</i>
<i>Térreo</i>	<i>10.470,98</i>	<i>Gl</i>	<i>538,07</i>	<i>5.634.120,21</i>
<i>Paisagismo</i>	<i>20.000,00</i>	<i>Gramma</i>	<i>8,00</i>	<i>160.000,00</i>
<i>Pavimentação Área Externa</i>	<i>8.000,00</i>	<i>Bloquete</i>	<i>82,00</i>	<i>656.000,00</i>
Orçamento Total				11.898.800,72